

IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre Educação Profissional e Tecnológica IV Seminário ProfEPT IFRS

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus
impactos na Educação Profissional e Tecnológica
28 a 30 de Agosto de 2023

GRUPO DE TRABALHO EM EJA-EPT E GESTÃO NA EPT: Uma experiência transformadora

Rosimara Cargnin¹ (rosimara.cargnin@gmail.com)
Priscila Rostirola Ritzel² (priscila.ritzel@gmail.com)
Mariglei Severo Maraschin³ (mariglei@ctism.ufsm.br)
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)¹
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)²
Universidade Federal de Santa Maria (UFSM)³

Eixo Temático: Eixo 2 - Educação de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão na EPT: integra estudos acerca da trajetória histórica da inclusão educacional, do papel da escola na inclusão dentro da perspectiva da diversidade, das concepções de Educação Inclusiva e Diversidade Cultural. Também abrange estudos das dimensões sócio-históricas, políticas e econômicas da EPT no Brasil pautado na relação trabalho e educação, com ênfase na Educação de Jovens e Adultos.

Palavras-chave: EJA-EPT; Gestão na EPT; Grupo de Trabalho.

INTRODUÇÃO

Este relato parte da experiência vivenciada por um grupo de estudantes pesquisadores que ao participarem do Grupo de Trabalho (GT) em Educação de Jovens e Adultos Integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT) e Gestão em Educação Profissional e Tecnológica (EPT) sentiram suas trajetórias acadêmicas e profissionais transformadas. Nesse sentido objetiva-se nesta escrita apresentar a dinâmica de ação do GT EJA-EPT e Gestão na EPT. Justifica-se a relevância ao fato do GT estar contribuindo na constituição de pesquisadores com intuito de dar visibilidade às temáticas por ele estudadas.

O GT faz parte do Grupo Transformação – Grupo de Estudos e Pesquisas em Políticas Públicas e Trabalho Pedagógico na Educação Profissional, que desenvolve ações na Universidade Federal de Santa Maria. Nessa caminhada acadêmica o Grupo de Pesquisa (GP) desenvolve atividades de ensino e pesquisa e dá suporte para a condução e atuação dos GTs a ele filiados, como GT Ensino Médio Integrado; GT Rede Estadual; GT Inclusão e GT EJA, EJA-EPT E GESTÃO. Inscrito na Plataforma do CNPQ com o objetivo de “contribuir para a elevação da qualidade científica, didática e pedagógica da Educação Profissional através da ampliação do saber estrito de profissionais de diversas áreas para a atuação em Educação Profissional e Tecnológica” (CNPQ, 2023).

O manuscrito conta com a seguinte problemática para direcionamento da escrita: Qual a dinâmica de ação que se faz presente nos encontros do GT EJA-EPT e Gestão na EPT? Novamente reporta-se ao fato da relevância das temáticas discutidas no Grupo de Trabalho e o quanto as leituras e as discussões que emergem da reflexão teórica criam situações privilegiadas de crescimento intelectual aos estudantes pesquisadores que compõem o grupo.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

O GT, como já informado, se filia ao Transformação e os mesmos estão vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (PPGEPT), ambos da UFSM.

Possuem encontros semanais, realizados nas segundas-feiras, com horários sequenciais. Seus encontros ocorrem de forma híbrida (BACICH, 2020), ou seja, há possibilidade de participação de forma presencial e *online*, via plataforma *google meet*. No GT busca-se, além de aprofundamento teórico acerca da temática estudada, produção de dados, publicações e divulgação da temática que envolve a EPT.

Outrossim, para os encontros do GT foi construído pelas coordenadoras uma pasta no drive com vários textos de estudiosos das temáticas estudadas no mesmo, dando enfoque aos seguintes tópicos de estudo: Panorama Histórico da EJA, a partir do processo de redemocratização do Estado brasileiro (após 1945); Diversidade na EJA: concepções, sujeitos e contextos educativos; Educação Escolar: políticas, estrutura e organização - Gestão da escola; Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos; Políticas Públicas de EJA no Brasil; Perspectivas curriculares, Processos de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas em EJA; Formação docente na EJA; Políticas de EJA EPT no Brasil: ascensão, estagnação e silenciamento; Trabalho pedagógico na EJA/EPT na perspectiva do currículo integrado; Entre o ensino Médio regular e o Ensino Médio da EJA: uma análise da lei Nº. 13.415/2017; A EJA e a possibilidade de constituir-se como política pública; e o Documento Base. Partindo destes tópicos, construiu-se um cronograma em que cada participante escolhe um texto e guia a discussão e reflexão junto aos demais integrantes do GT, contando com a leitura prévia do documento realizada por todos.

Neste momento o GT possui como integrantes três doutorandos, três mestrados, cinco mestres e um estudante da Iniciação Científica, contando com a participação de estudantes pesquisadores de cinco instituições de ensino do RS. Maraschin (2019) aponta a necessidade de estar sempre em prontidão em defesa das políticas públicas educacionais direcionadas à classe trabalhadora.

Observa-se, como se vem defendendo, que a educação para os trabalhadores, as políticas públicas, a educação profissional, a educação de jovens e adultos e o trabalho pedagógico configuram-se e se historiciza em uma dialética de disputas entre diferentes segmentos, que ora estão a favor dos trabalhadores, ora tem um discurso a favor, mas muitas vezes uma prática contraditória. E nesse processo é necessário a vigilância dos movimentos sociais para estar sempre colocando em pauta o direito à educação do trabalhador. (MARASCHIN, p. 62, 2019).

O trabalho desenvolvido no GT vem a fortalecer as lutas já desenvolvidas por seus integrantes frente a uma educação transformadora e formadora de sujeitos críticos e autônomos.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho trata-se de um Relato de Experiência (RE), que de acordo com

Mussi, Flores e Almeida (p. 65, 2021) “é um tipo de produção de conhecimento, cujo texto trata de uma vivência acadêmica e/ou profissional (...) cuja característica principal é a descrição da intervenção”. Considerando estas características, o texto pretende apresentar o registro de experiências vivenciadas no cotidiano acadêmico, mais precisamente nos encontros realizados no GT de EJA-EPT e Gestão em EPT.

Ao considerar o RE como expressão escrita de vivências, capaz de contribuir na produção de conhecimentos das mais variadas temáticas, é reconhecida a importância de discussão sobre o conhecimento. O conhecimento humano está interligado ao saber escolarizado e aprendizagens advindas das experiências socioculturais. O seu registro por meio da escrita é uma relevante possibilidade para que a sociedade acesse e compreenda questões acerca de vários assuntos (MUSSI, FLORES e ALMEIDA, p.63, 2021).

O RE retrata as experiências vividas e na sua trajetória experienciada desperta o conhecimento. Nesse sentido, não se fundamentou esta escrita apenas em um relato informal, e sim buscou-se expor reflexões críticas aplicadas de maneira intencional com o intuito de proporcionar ao leitor compreensão, reflexão e avaliação frente a narrativa, e conseqüente conhecer a dinâmica da prática ação/reflexão presente nas rotinas do GT.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participar do GT EJA-EPT e Gestão na EPT exige aproximação com as temáticas estudadas e proporciona aprofundamento em outros tópicos mais específicos que perpassam as temáticas de apoio. Além dos tópicos expostos nos textos das leituras atuais, as discussões e reflexões partem das necessidades dos pesquisadores e integram assuntos como os atuais programas de oferta da EJA-EPT na Formação Inicial e Continuada integrada com o Ensino Fundamental, o encontro geracional nas salas de aula da EJA e a juvenilização das turmas na atualidade, as relações dos sujeitos da EJA com o trabalho, a participação da equipe de gestão frente aos desafios da EJA, dentre outros. Assim é salutar estreitar laços, e afunilar temas comuns a um grupo específico de pesquisadores que se aglutinam por ideias afins. Há que se ter um tempo específico e delimitado para estudar, pesquisar e debater, pois, do contrário, perde-se a conexão com eixos tão propícios e necessários que comutam sujeitos com contextos semelhantes uns com os outros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No GT cada sujeito compartilha suas ideias e anseios frente as temáticas debatidas, e assim no coletivo, neste entrelaçar teórico e prático, ações e reflexões se aprimoram, ganham profundidade e proporcionam a transformação dos integrantes para que se tornem capazes de dar visibilidade a EJA-EPT.

Este relato apresenta a experiência do GT EJA-EPT e Gestão na EPT, sua dinâmica de ação junto aos seus integrantes com vistas a dar visibilidade às pautas por ele debatidas e defendidas e nesse sentido reflete a importância da criação e manutenção de GTs que busquem aprofundamento teórico nestas temáticas para que se busque sempre mais uma oferta de EJA e EJA-EPT emancipatória, para a formação e transformação de sujeitos críticos e conscientes socialmente e que se percebam sujeitos de fato e de direitos das políticas públicas educacionais.

Há que se estar sempre alerta em defesa de uma educação de qualidade para a classe trabalhadora, que repudie formações aligeiradas, voltadas para os interesses do mercado

do trabalho. Não é possível eximir-se da luta frente a uma sociedade de classes, com inclinações voltadas aos interesses do capital. O GT EJA-EPT e Gestão na EPT é um destes espaços de resistência, um espaço em que percebe-se a necessidade de aumentar o lugar de fala dos defensores da EJA-EPT nas instituições públicas, especialmente as educacionais.

REFERÊNCIAS

BACICH, Lilian. **Ensino híbrido**: esclarecendo o conceito. Inovação na educação. São Paulo, 13 de setembro de 2020. Disponível em: <https://lilianbacich.com/2020/09/13/ensino-hibrido-esclarecendo-o-conceito/>. Acesso em: 29 de maio de 2023.

BRASIL. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ). Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações. Disponível em: <https://www.gov.br/cnpq/pt-br> . Acesso em: 28 de maio 2023.

MARASCHIN, M.S. **Trabalho Pedagógico na Educação Profissional**: o Proeja entre disputas, políticas e experiências. Curitiba: Appris, 2019.

MUSSI, R. F.DE F.; FLORES, F.F.; ALMEIDA, B.A. **Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico**. Práxis Educacional, v. 17, n. 48, p. 60 – 77, Vitória da Conquista, Bahia, out./dez.2021. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S2178-26792021000500060&script=sci_arttext. Acesso em: 26 de maio 2023.